

# Apanhador Só - Viralatices Dos Prédios

Tom: D

D Db  
 Olhando a cidade daqui, mais de cima e de longe  
 Bm Bb7  
 Eu fico viajando na viralatices dos prédios  
 Bm Bb7  
 Eu fico viajando na viralatices das caras  
 Bm B  
 Que emolduram semblantes em meio às janelas dos prédios  
 G Gb7  
 Mesmo que aqui de longe eu consiga nem bem ver as caras  
 ( Bbm Bb Db )

D Db  
 Um pombo supera tranquilo a avalanche de rodas  
 Bm Bb7  
 E eu fico pensando nos carros que correm nas vias  
 Bm Bb7  
 E eu fico pensando no sangue que corre nas veias  
 Bm B  
 Emitindo e sorvendo, levando e trazendo um montante de gases  
 G Gb7

E eu fico parado pensando que sangue envelhece petróleo  
 ( Bbm Bb Db )

D Gb7  
 Finas camadas envolvem o chão  
 G  
 Toneladas rumo aos céus  
 Bm  
 Nuvem chumbo, grosso véu  
 Bb Db E G Bb  
 Benze o chão

D Db  
 Guarda-chuvas se abrem nervosos, pontos pretos de cravo  
 Bm Bb7  
 Canaletas, bueiros engolem as águas secando a cidade  
 Bm Bb7  
 Eu olho meu braço com poros abertos brotando umidade  
 Bm B  
 Eu ouço sirenes abrindo berreiros por todos os lados  
 G Gb7  
 Como um fungo bandido, urgente e sedento a cidade se espalha

## Acordes

